DIFERENTES LINGUAGENS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PELO VIÉS DA CIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA.

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

OLIVEIRA; Anderson de Souza [1], FREIRE; Joseneide Jesus dos Santos Freire [2]

RESUMO

A prática educativa é definida a partir das diversas maneiras de tratamento e formas de verbalização sobre as metodologias de ensino, nesse contexto a cidade é um grande objeto de estudo. Segundo Cavalcanti, é necessário "Viabilizar a compreensão do espaço geográfico e suas dinâmicas é a principal contribuição da Geografia escolar à formação cidadã, sendo que no contexto desta ciência, a cidade se estabelece como conteúdo importante, dentre outros aspectos, por influenciar, direta ou indiretamente, a vida e o cotidiano dos alunos." Nela todas as questões impactam o modo em que vivemos, desde o afeto e pertencimento aos lugares até às leituras das paisagens. As "falas" históricas dos monumentos, a relação com o trabalho, a cultura e o lazer, contribuem para a compreensão do espaço geográfico. A análise do espaço geográfico é importante para entendermos a dinâmica de vivência da cidade do século XXI, contribuindo para despertar o olhar do aluno para a percepção do urbano, mostrar os problemas sociais existentes em nosso meio e os impactos causados pelo crescimento acelerado das cidades após a década de 70, problemas de habitação, o acesso ao saneamento básico, transportes, segurança pública, educação, saúde e por outro lado o progresso, o surgimento das grandes empresas e oferta de empregos. Para analisar as cidades alguns pontos importantes direcionam a pesquisa, tais como "ruas" e feiras. Podemos entender a rua como uma aliada ao ensino da ciência geográfica, pois permite um olhar detalhado sobre o afeto, à herança de seu nome, os fatos que levaram a sua formação, as mudanças que ocorrem nelas e suas características. Outro ponto essencial é a feira livre, pois além do comércio possui histórias de vida das famílias e de pessoas que levam seu sustento para casa a partir dali. O dever da ciência é externalizar a cidade com seus benefícios e mazelas a partir de um olhar crítico e o entendimento da experiência vivida por cada indivíduo, mostrando a realidade em que a comunidade escolar está inserida. Esta perspectiva requer uma nova metodologia no processo de ensino-aprendizagem, é importante lembrar que a metodologia tradicional possui técnicas padronizadas de ensino, o que nada mais é do que uma atividade avaliativa de entendimento do conteúdo transmitido pelo professor. A pedagogia de projetos busca transformar a escola em um espaço significativo de aprendizagem, trazendo à realidade o conhecimento de forma interdisciplinar. O docente neste caso passa a ser o mediador repensando a realidade e o contexto de sua escola e de seus alunos. O professor precisa estar aberto a uma nova forma de pensar e transmitir o conhecimento para os seus alunos, por meio de uma prática que vai além de ensinar, assumindo uma postura e mentalidade inovadora na mediação de conhecimento. A presente pesquisa é de cunho qualitativo e foi realizada como relato de experiência produzida para disciplina obrigatória da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade, Docência, Metodologia

[1] Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, andinho0693@gmail.com
[2] Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, fvjosy@gmail.com

[1] Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, andinho0693@gmail.com
[2] Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, fvjosy@gmail.com